

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Cristina Lacerda - Divulgação



Caminhada de Mulheres alerta para o direito à vida

Caminhada pede o fim da violência contra a mulher

Pelo fim da violência. Nem o sol forte ou o merecido descanso afastou milhares de mulheres de se manifestarem, na Praia de Copacabana, nesse domingo (1º), durante a 7ª Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, evento organizado pelo 'Grupo Mulheres do Brasil' e simultâneo em 85 cidades do país e no exterior, como Tokai (Japão), Dublin (Irlanda), Braga (Portugal) e Nova Iorque (EUA).

Pelo direito à vida com igualdade

Também presente à caminhada, a desembargadora Andrea Pachá ressaltou a importância da defesa do direito à vida digna pela igualdade com alegria, criatividade e afeto. "Passados quase 20 anos da Lei Maria da Penha, vemos que este é momento de uma co-

A manifestação integra os 21 dias de ativismo da Organização das Nações Unidas, em defesa da causa. Segundo a líder do Comitê de Combate à Violência contra Mulheres e Meninas do Grupo Mulheres do Brasil no Rio de Janeiro, Marilha Boldt, "não é normal que o Brasil continue sendo o quinto país que mais mata mulheres no mundo. Isso exige um trabalho conjunto entre setor público e privado".

municação mais potente para chegarmos a uma solução definitiva", disse. Para a a paratleta Naiara Ramalho, quarta no Brasil na categoria tiro esportivo, "o pior é que a gente sofre violência psicológica e nem percebe. Por isso a importância de falarmos sobre isso".

Reprodução redes sociais



Ladrões de rastreadores foram rastreados e presos

Dupla de ladrões é presa em Del Castilho

'Entretidos' com a tarefa de desativar o rastreador de um veículo em Del Castilho (Zona Norte), acabaram sendo presos por PMs, nessa sexta-feira (29), na Avenida Dom Helder Câmara, próximo a um dos acessos ao Shopping Nova América. Autuados em flagrante na 44ª DP, os ladrões, segundo a Polícia Civil, vão res-

ponder por associação criminosa, adulteração de sinal identificador de veículo automotor, receptação, porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e tentativa de homicídio. A dupla de bandidos foi encaminhada ao sistema carcerário. O assalto foi flagrado por um passageiro de uma van que aguardava no sinal.

Válvula defeituosa estende tormento

Um simples problema técnico estendeu o sofrimento de milhares de cariocas, há dias privados do fornecimento de água, sobretudo na Grande Tijuca, Zona Norte e em partes da Zona Sul. Tudo porque uma válvula utilizada para abrir e fechar a água na tubulação travou, o que

levou vários dias para ser solucionado. Segundo a Águas do Rio, responsável pelo abastecimento, na via, uma válvula que é usada para abrir e fechar a água na tubulação acabou travando o retorno do abastecimento de água pelo sistema Guandu.

Disputa por território mata dois

Como resultado de um intenso tiroteio na comunidade do Catiri, em Bangu (Zona Oeste), dois homens foram mortos, na tarde desse sábado (30), depois que criminosos em um veículo passaram atirando na direção de uma lanchonete, situada nas proximidades de um

ponto final de vans na região. Segundo relato de moradores, o crime seria mais um 'episódio' da guerra entre traficantes e milicianos pelo controle de territórios em Bangu. Após o fato, agentes do 14º BPM isolaram a área para perícia da Polícia Civil.

Black Friday: um festival de fraudes em 90% do comércio

Irregularidades ocorreram em shoppings, lojas de rua e plataformas

Reprodução YouTube - Planeta Azul

Por Marcello Sigwalt

Atestado de que a data comercial exige um olhar mais atento das autoridades, o Black Friday, invenção ianque para turbinar o comércio dos EUA, está mais para Black Fraude do que oportunidade real para nosso combatido consumidor. Isso porque, segundo o Procon-RJ, pelo menos 90% dos estabelecimentos fiscalizados apresentaram irregularidades durante o evento.

Entre elas, a operação dos fiscais flagrou, de forma recorrente, práticas como 'maquiagem de preços, falta de clareza, falta de clareza em promoções e até riscos à saúde dos consumidores. Cabe aquele consumidor que se sentir lesado registrar queixa junto ao Procon-RJ.

Como resultante de uma ampla operação conjunta de flagrada, na semana de 25 a 29 de novembro, pela Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon) e o Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ), foram identificadas irregularidades em 51 dos 60 estabelecimentos fiscalizados, ou 90% de autuações, já mencionadas, durante visitas as shoppings-centers (BarraShopping, Village Mall, Partage Shopping, Plaza Shopping Niterói e Shopping Nova América), lojas de rua (Rua Uruguaiana, por exemplo), como também em plataformas digitais.



Comércio do RJ assina 'atestado' de desrespeito ao consumidor na data 'promocional'

Irregularidades mais comuns foram:

Promoções 'sem clareza': anúncio de descontos de forma confusa, a exemplo de placas com a frase "no mínimo, 20% de desconto", mas dificultavam a visualização para condições adicionais, porque colocadas em letras de tamanho reduzido.

Etiquetas incompletas: denotando falta de transparência, as etiquetas exibiam produtos sem o valor antigo ou não apresentavam o percentual de desconto aplicado.

Precificação incorreta: anúncio de peças "a partir de" certo valor, mas sem que houvesse o produto no estoque, pelo preço indicado.

Riscos à saúde: produtos à

venda fora do prazo de validade, como o encontrado numa clínica de estética do Barra Shopping: clorexidina e álcool em gel.

Como se não bastasse, os fiscais também encontraram muitos estabelecimentos que 'passavam ao largo' de exigências legais básica, como:

Ausência de cartaz obrigatório com informações do Procon-RJ.

Livro de reclamações ausente, sem autenticação ou sem o cartaz indicativo.

Fiscalização no comércio online

No que toca ao ambiente digital, o monitoramento do Procon-RJ abrangeu 12 plataformas populares, o que resul-

tou na autuação de oito delas, o que inclui 'gigantes' varejistas, como Amazon, Ponto Frio, Casas Bahia, Magalu e Americanas, por práticas abusivas como:

"Maquiagem de preços": Elevação de preços, dias antes do Black Friday, para retornar ao valor anterior, na data comercial, simulando desconto.

Falsos descontos: promoções que não foram aplicadas, a exemplo de descontos via Pix no site do Ponto Frio.

Imprecisão das informações: Condições ocultas em ofertas de frete grátis (sites da Fast Shop e Riachuelo).

A Amazon anunciou oferta de refrigerador, pelo mesmo preço anterior.

CCO promove uma ação social

Centro Carioca do Olho (CCO) e INES realizam exames para surdos

Karina Rivera SMS



Ação social é melhora a qualidade de vida de surdos

Com o objetivo de oferecer um melhor atendimento e fortalecer a saúde visual de pessoas com deficiência auditiva, o Centro Carioca do Olho (CCO), em parceria com Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), promoveu uma ação para a realização de exames oftalmológicos aos alunos da instituição. Os acessos aos procedimentos garantem o aumento da autonomia dos indivíduos surdos, melhorando sua qualidade de vida e inclusão social.

"É uma grande honra para nós, do Centro Carioca do Olho, firmar esta parceria com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Promover saúde ocular de qualidade e acessível é fundamental para garantir a inclusão e a plena cidadania da população surda", informa o diretor do CCO, Rodrigo Pegado.

A parceria destaca a importância da necessidade de acessibilidade a serviços de oftalmologia. Muitos membros da comunidade surda não estão cientes da importância de exames regulares e de receber

o diagnóstico precoce.

"A experiência do mundo do surdo é prioritariamente visual, garantir uma assistência oftalmológica para esse público é muito importante. Poder enxergar bem pode

significar, para nosso aluno, a chance de se comunicar bem em Libras", diz o Assessor da Direção-Geral do INES, André Lima.

O evento foi dividido entre check-in, triagem, pré-exame oftalmológico e consulta. Nos atendimentos oftalmológicos, foram realizados exames de acuidade visual e refração, motilidade ocular, biomicroscopia, além de prescrição de óculos e encaminhamentos. Durante o atendimento os alunos contaram com o auxílio intérpretes com formação em Libras em cada equipe de atendimento. Já foram realizados 133 atendimentos, incluindo 75 prescrições de óculos e diagnósticos, como astigmatismo, em 67 pacientes. A faixa etária dos alunos varia entre 4 e 73 anos (68 alunos do homens 65 mulheres).

Festival leva inovação para escolas públicas

Alunos de escolas públicas participaram, nesta sexta-feira (29) do Festival da Ciência e Tecnologia, na Nave do Conhecimento do Engenho.

O evento, que abordou entre outros temas, astronomia e conscientização ambiental, foi dedicado à popularização da ciência, tecnologia, inovação e proporcionou um dia com muitas atividades gratuitas. O festival, aberto ao público em geral, foi promovido pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia.

Com uma programação diversificada, o evento contou com oficinas, palestras, ro-

das de conversa e exposições, abordando temas como astronomia, matemática, química e conscientização ambiental, demonstrando como as novas tecnologias podem impulsionar o avanço e as discussões nessas áreas.

"Eventos como o Festival da Ciência têm um efeito positivo em toda a comunidade, pois estabelecem um ambiente propício para a difusão da ciência e o letramento científico. Precisamos incentivar ações para garantir que a ciência seja sempre valorizada no Brasil", ressaltou Thereza Paiva, secretária municipal de Ciência e Tecnologia.

Seminário discute políticas comunitárias

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria de Ação Comunitária, reuniu lideranças comunitárias, representantes do poder público e de instituições parceiras, além de membros do Conselho Municipal de Favelas (COMFAV), para debater políticas comunitárias que buscam melhorar a qualidade de vida em favelas e comunidades, no 1º Seminário de Política Comunitária da Cidade do Rio de Janeiro, realizado nessa sexta-feira (29), no centro, com mais de 400 pessoas.

"Nosso compromisso é reduzir as desigualdades sociais e promover a inclusão das popu-

lações que vivem em áreas vulneráveis. Já impactamos positivamente milhares de famílias com a requalificação de moradias, eliminando condições insalubres, incentivamos a geração de renda, pela coleta de recicláveis, promovemos ações socioeducativas com cursos e rodas de conversa sobre sustentabilidade e oferecemos acesso a programas culturais guiados, o que contribui para estreitar o vínculo entre as comunidades e a cidade", destacou Marlí Peçanha, secretária de Ação Comunitária e presidente do Conselho Municipal de Favelas.